

Impacto do Desempenho Esportivo no Desempenho Financeiro dos Principais Clubes de Futebol do Rio Grande do Sul

Impact of Sports Performance on the Financial Performance of Major Rio Grande do Sul Soccer Clubs

**Pâmela Moreira da Silva¹, Ângela Rozane Leal de Souza², Alice Munz Fernandes³,
Letícia de Oliveira⁴**

Submetido em: 05-11-2019

Aprovado em: 13-12-2019

Resumo

No Brasil, o futebol configura-se como uma prática dotada de relevância, não somente sob o âmbito sociocultural, mas também econômico. Trata-se da modalidade desportiva predominante no país, com o maior número de simpatizantes e torcedores. Os clubes profissionais de futebol brasileiros são entidades que têm seu desempenho sentenciado tanto dentro quanto fora de campo. Não obstante, existem indagações acerca do impacto das conquistas de títulos ou do rebaixamento no reflexo nas demonstrações contábeis das entidades esportivas. Ante ao exposto, este estudo teve como objetivo analisar a relação da situação econômico-financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e do Sport Club Internacional. Para tanto, empregou-se a análise entre as Demonstrações Contábeis no período de 2013 a 2017 e os reflexos dos acontecimentos em campo no ano de 2016 para ambos os clubes. Portanto, este estudo é classificado, conforme a literatura, como sendo de caráter qualitativo e descritivo, produzido por meio de pesquisa documental nas demonstrações contábeis publicadas do ano de 2013 a 2017, analisando-as mediante os indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade e análise vertical/horizontal. Os resultados apontam existência significativa de uma relação implícita entre o desempenho financeiro e o desempenho esportivo, indicando que a *performance* satisfatória em campo e a conquista de títulos ocasionam rendimentos mais elevados nas finanças dos clubes. Do mesmo modo, a incidência de rebaixamento afeta negativamente a situação financeira de um clube, minimizando sua visibilidade e o valor de mercado de seus jogadores. Assim, o rebaixamento promove a redução de receitas. Em suma, é possível argumentar que existe relação entre o desempenho desportivo e o desempenho financeiro dos clubes de futebol brasileiro. Conquanto, destaca-se que nos momentos em que os clubes de futebol apresentam-se como dotados de maior vulnerabilidade, ou seja, após sofrer um rebaixamento ou uma série de derrotas consecutivas, por exemplo, estes também passam a enfrentar problemas financeiros, que refletem inclusive a insatisfação da torcida, patrocinadores e apoiadores. Do mesmo modo, em momentos de conquista de títulos, os clubes apresentam uma situação econômico-financeira melhor, o que retrata a lógica de funcionamento das entidades desportivas em relação ao seu desempenho em campo e seu cenário contábil no contexto do futebol brasileiro. Assim, ao analisar a situação econômico-financeira de determinado clube de futebol no país torna-se possível realizar certas pressuposições acerca de seu desempenho em campo e vice-versa. No entanto, reconhecem-se as limitações deste estudo quanto à comparação de somente dois clubes de futebol, de modo que ao expandir a amostra, seria possível identificar a existência ou não de diferença estatisticamente significativa entre os resultados dos jogos e a situação financeira das entidades. Além disso, esse tipo de investigação poderia ser replicado em outras modalidades de esportes praticados no Brasil, assim como em outras séries ou grupos de classificação dos clubes de futebol.

Palavras-chave: Demonstrações contábeis. Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. Sport Club Internacional.

¹ Bacharela em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Endereço: Av. João Pessoa, nº 52, Centro Histórico, 90040-000, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: contatopamelamoreira@hotmail.com

² Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DCCA/UFRGS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DCCA/UFRGS) e do Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEPAN/UFRGS). E-mail: angela.souza@ufrgs.br

³ Doutoranda em Agronegócios pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEPAN/UFRGS). E-mail: alicemunz@gmail.com

⁴ Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DCCA/UFRGS). Professora do Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DERI/UFRGS) e do Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEPAN/UFRGS). E-mail: leticiaoliveira@ufrgs.br

Abstract

In Brazil, soccer is a relevant practice, not only in the sociocultural, but also economic context. It is the predominant sport in the country, with the largest number of supporters and fans. Brazilian professional soccer clubs are entities that have their performance sentenced both on and off the pitch. However, there are questions about the impact of the achievement of titles or demotion on the financial statements of sports entities. Given the above, this study aimed to analyze the relationship of the economic and financial situation of Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense and Sport Club Internacional. Therefore, we used the analysis between the Financial Statements in the period from 2013 to 2017 and the reflections of the events on the field in 2016 for both clubs. Therefore, this study is classified, according to the literature, as qualitative and descriptive, produced through documentary research in the financial statements published from 2013 to 2017, analyzing them through the indicators of liquidity, indebtedness, profitability and vertical/horizontal analysis. The results point to the significant existence of an implicit relationship between financial performance and sports performance, indicating that satisfactory field performance and title achievement lead to higher returns on club finances. Similarly, the incidence of relegation negatively affects a club's financial situation, minimizing its visibility and the market value of its players. Thus, the downgrade promotes the reduction of revenues. In short, it can be argued that there is a relationship between sports performance and the financial performance of Brazilian soccer clubs. However, it is noteworthy that at times when soccer clubs present themselves as most vulnerable, that is, after suffering a relegation or a series of consecutive defeats, for example, they also face financial problems, which reflect including the dissatisfaction of the fans, sponsors and supporters. Similarly, in times of winning titles, clubs have a better economic and financial situation, which portrays the logic of operation of sports entities in relation to their performance on the pitch and their accounting scenario in the context of Brazilian soccer. Thus, by analyzing the economic and financial situation of a particular soccer club in the country, it is possible to make certain assumptions about its performance on the field and vice-versa. Nevertheless, the limitations of this study regarding the comparison of only two soccer clubs are recognized, so that by expanding the sample, it would be possible to identify the existence or not of a statistically significant difference between the results of the matches and the financial situation of the entities. Moreover, this type of investigation could be replicated in other sports practiced in Brazil, as well as in other series or classification groups of soccer clubs.

Keywords: *Financial statements. Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. Sport Club Internacional.*

1 Introdução

No Brasil, o futebol tem uma grande participação na economia nacional, configurando-se como a modalidade esportiva predominante no país, tornando-o conhecido como o ‘país do futebol’ (R. Bazanini, Santos, Ribeiro, & H. Bazanini, 2014). Os clubes profissionais de futebol brasileiro são entidades que têm sua *performance* sentenciada dentro e fora de campo. Com a presença de elementos financeiros e não financeiros nos seus objetivos estratégicos, levanta-se a questão de como mensurar o desempenho dos clubes (Guzmán & Morrow, 2007; Dantas, Machado, & Macedo, 2015). Segundo esses autores, nessas entidades existe a preocupação em coligar gastos com o desempenho, tanto no quesito econômico-financeiro quanto na maximização de suas conquistas esportivas.

As receitas das entidades esportivas não são obtidas como nos outros setores, uma vez que o desempenho esportivo gera impacto no faturamento. Um clube sobrevive quando os lucros aumentam o que por sua vez, ocorre quando há maximização de renda, o que é obtido, em grande parte, por meio dos direitos de transmissão de jogos e das vendas dos ingressos a partir do desempenho dos clubes (Barajas, Fernández-Jardón, & Crolley, 2007; Espitia-Escuer & García-Cebrian, 2010).

Quanto à evidenciação contábil dos clubes, foi instituída a Lei nº 9.615/98 (chamada Lei Pelé) como uma tentativa de transformar os clubes em empresas. Esta foi alterada pela Lei nº 10.672/03 que impôs a obrigatoriedade de elaborar e publicar as demonstrações contábeis, na forma definida pela Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76), assim como auditá-las por auditores independentes (Brasil, 1976; 1998; 2003). Sendo os clubes de futebol entidades sem fins lucrativos classificados no terceiro setor, seu sucesso está relacionado à sua tradição, à torcida e, principalmente, à capacidade de obter um desempenho satisfatório dentro de campo e de conquistar títulos.

Assim como ocorre no Brasil, no Rio Grande do Sul, o futebol é bastante difundido, havendo um destaque para a dupla “GRENAL” que é composta pelo Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e pelo Sport Club Internacional, sendo esses os clubes de maior poder econômico do Estado, responsáveis pela conquista de inúmeros títulos no âmbito regional, nacional e internacional. Destaca-se ainda que ambos os clubes se localizam na cidade de Porto Alegre (RS) e historicamente são rivais. Nesse sentido, Fernandes (2000), Soriano (2010) e Barros, Assaf e Earp (2010) ressaltam a lucratividade como um fator preponderante em qualquer entidade, afirmando que o desempenho econômico-financeiro está conectado ao desempenho esportivo.

Ante ao exposto, este estudo propicia o entendimento de um segmento específico de relevância social no Brasil, bem como devido ao enfoque na capacidade econômica das atividades esportivas, especialmente o futebol. Assim, o objetivo da investigação realizada consistiu em analisar a relação econômico-financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e do Sport Club Internacional e os reflexos dos acontecimentos em campo, no ano de 2016, dos referidos clubes. Tais impactos são decorrentes, principalmente, do rebaixamento do Sport Club Internacional no Campeonato Brasileiro em 2016 e da obtenção do título de campeão da Copa do Brasil pelo Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense nesse mesmo ano.

2 Revisão da Literatura

As organizações desportivas que compõem o terceiro setor, dadas as suas especificidades, possuem uma legislação própria. Nesse contexto, tem-se a Lei Geral Sobre os Desportos – Lei nº 9.615/98 (Brasil, 1998), também conhecida como a “Lei Pelé” – que instituiu as normas gerais referente às atividades desportivas, visando tratar os clubes de futebol como

empresas. Em seu artigo 1º afirma que o desporto “abrange práticas formais e não formais, a prática desportiva formal é regulada por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto obedecendo às normas gerais desta Lei”.

Segundo o disposto no parágrafo único do artigo 2º da Lei 9.615/1998, a gestão e a exploração das atividades desportivas profissionais integram o exercício da atividade econômica, condicionando, de modo específico, à observância dos seguintes princípios, acrescentados pela Lei nº 10.672, de 2003 (Brasil, 1998; 2003): (i) transparência financeira e administrativa; (ii) moralidade na gestão desportiva; (iii) responsabilidade social de seus dirigentes; (iv) tratamento diferenciado em relação ao desporto não profissional, e; (v) participação na organização desportiva do País.

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.429/2013 aprovou a NBC ITG 2003, que substitui a Resolução nº 1.005/04. Essa resolução determina procedimentos e critérios específicos de estruturação das demonstrações contábeis e avaliação dos registros contábeis para as entidades que praticam atividades desportivas profissionais ou não profissionais, direta ou indiretamente, estando inclusas as entidades de futebol profissional (Conselho Federal de Contabilidade, 2004; 2013).

2.1 Estudos relacionados

A relação do desempenho esportivo e a situação econômico-financeira de clubes de futebol, assim como nesse estudo, também foi alvo de exploração em artigos publicados em periódicos internacionais, sendo possível apurar que o número de estudos interdisciplinares relacionados a essa área está em ascensão. O estudo de Pinnuck e Potter (2006) procurou examinar a associação entre o desempenho em campo de clubes de futebol e o nível de desempenho financeiro fora de campo, tanto no curto prazo quanto no longo prazo. Os autores apontam que evidências sugerem que ambas as variáveis estão intimamente associadas, embora seja uma relação passível de envolver outros fatores de influência. Os resultados mostraram ainda que os níveis de sócios em clubes com desempenho satisfatório dentro de campo são altamente persistentes, pois as mudanças no quadro social ocorrem em função do sucesso passado.

O trabalho realizado por Barajas, Fernández-Jardón e Crolley (2007) buscou verificar se um melhor desempenho dentro de campo possibilita ao clube maiores receitas, e se os resultados econômicos de um clube podem ser positivamente reforçados pelo seu desempenho esportivo. Os autores analisaram, por meio das demonstrações contábeis, as origens das receitas e despesas a fim de compreender a capacidade dos clubes em obter lucros. A pesquisa apontou que o desempenho desportivo reflete, inevitavelmente, na concentração de recursos econômicos. No quesito rebaixamento, foi destacado que as receitas com a venda de ingressos diminuem e as receitas comerciais, de patrocínio e de contratos de televisionamento são afetadas mais drasticamente. Além disso, os autores constataram que na Primeira Divisão, em média, os clubes tendem a alcançar maior lucro, enquanto que, na Segunda Divisão, os clubes têm suas receitas reduzidas e apresentam resultado negativo.

A pesquisa de Samagaio, Couto e Caiado (2009), cujo escopo foram os clubes ingleses de futebol que participaram do *Premier League* ao longo de doze temporadas, objetivou verificar a existência de preocupação por parte dos gestores em conciliar desempenho esportivo favorável com desempenho financeiro desejável. Os autores utilizaram a modelagem de equações estruturais para examinar as relações entre o desempenho financeiro e o desempenho dos clubes nos campeonatos. A pesquisa revelou que os gestores dos clubes, em sua maioria, buscam a maximização do lucro para assegurar receitas suficientes para superar os custos

operacionais e investir na aquisição e manutenção de melhores jogadores, aumentando, assim, a capacidade do clube em alcançar vitórias para ganhar competições e auferir receitas.

Por sua vez, Sakinc, Acikalin e Soyguden (2014) procuraram analisar o desempenho financeiro de vinte e dois clubes de futebol com o método TOPSIS (algoritmo de tomada de decisões), e comparar os resultados com os *rankings* da *Union of European Football Association* (UEFA). A partir dos indicadores de liquidez, de rentabilidade e de solvência, além do método TOPSIS, constatou-se que há uma relação positiva entre o desempenho esportivo e a situação econômico-financeira dos clubes, e que o sucesso das equipes aumenta a confiança dos patrocinadores. Nesse sentido, os autores salientam que os clubes com baixo desempenho econômico-financeiro estão geralmente em posições ruins nas tabelas dos campeonatos e sofrem declínio significativo no mercado.

A concepção de que o desempenho esportivo aumenta as receitas das equipes é corroborada por Szymanski e Kuypers (1999), Solberg e Gratton (2004), Barajas et al. (2007), Karpavicius e Jucevicius (2015), entre outros, que salientam que a popularidade e a imagem de um clube de futebol são elementos fundamentais para alcançar a eficácia das atividades econômicas. Essas, por sua vez, estão diretamente atreladas ao resultado esportivo. Não obstante, esse molda a imagem positiva ou negativa de um clube, visto que os direitos de mídia provêm da transmissão dos jogos das competições das quais os clubes participam, de forma que, para um time ter maior eficiência econômica deve participar de diversos campeonatos.

2.2 Análise das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis fornecem informações indispensáveis aos administradores, acionistas, governo, funcionários e credores, apoiando na estimativa dos resultados futuros da entidade para as devidas tomadas de decisão. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2008, p. 12) “as demonstrações contábeis devem apresentar adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações e os fluxos de caixa de uma entidade”.

Padoveze e Benedicto (2011) destacam que são necessários três elementos fundamentais de análise para se conhecer a situação econômico-financeira de uma entidade, quais sejam: indicadores de liquidez, indicadores de rentabilidade e indicadores de endividamento. A análise acerca da situação econômica de uma entidade é baseada nos componentes que integram a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Os indicadores ou índices de liquidez demonstram a situação financeira da entidade ao confrontar o ativo circulante com as dívidas, buscando medir sua capacidade de transformar os ativos em moeda corrente, verificando, tanto no curto quanto no longo prazo, a capacidade de pagamento das suas exigibilidades.

Na Tabela 1, apresenta-se um resumo dos principais indicadores de liquidez empregados neste estudo.

Foram analisados somente os índices de liquidez geral, liquidez corrente e liquidez imediata, sendo desconsiderada a liquidez seca, haja vista que os clubes de futebol apresentam baixíssimos níveis de estoques. Já os índices de estrutura de capital (endividamento), segundo Matarazzo (2010) objetivam evidenciar a proporção da relação entre capital de terceiros e capital próprio.

Tais indicadores, descritos na Tabela 2, avaliam a dependência da entidade concernente ao capital de terceiros, demonstrando os níveis de endividamento que avaliam a sua solidez financeira.

Tabela 1
Resumo dos Indicadores de Liquidez

Índice	Fórmula	Significado	Interpretação Genérica
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	Revela quanto a entidade possui no seu ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de sua dívida total	Quanto maior, melhor
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Indica o quanto se dispõe do ativo circulante para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo	Quanto maior, melhor
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Geralmente esse quociente é conservado baixo, pois a lucratividade de se preservar recursos financeiros em caixa e em contas correntes é muito baixa	Quanto maior, melhor

Fonte: Adaptado de Matarazzo, 2010.

Tabela 2
Resumo dos Indicadores de Estrutura de Capital

Índice	Fórmula	Significado	Interpretação Genérica
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Denota quanto à entidade possui de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de ativo total	Quanto menor, melhor
Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Revela quanto à entidade tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido	Quanto menor, melhor
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capitais de Terceiros}}$	Indica qual a proporção entre as obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais	Quanto menor, melhor

Fonte: Adaptado de Matarazzo, 2010.

A estrutura de capital é evidenciada pelos indicadores de endividamento, que definem a participação de capital de terceiros e capital próprio na estrutura de capital da entidade, demonstrando a dependência em relação ao capital de terceiros, expressando a quantidade e a qualidade do endividamento. No que se refere aos indicadores de rentabilidade, segundo Padoveze e Benedicto (2011), estes medem a capacidade de obtenção de lucro sobre o capital investido, tanto capital próprio quanto capital de terceiros. Por meio dos indicadores de rentabilidade, evidenciados na Tabela 3, é plausível apurar o capital investido e, portanto, torna-se possível verificar o resultado econômico.

Tabela 3
Resumo dos Indicadores de Rentabilidade

Índice	Fórmula	Significado	Interpretação Genérica
Retorno sobre o Investimento	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto à entidade obtém de lucro para cada R\$ 1,00 de investimento total	Quanto maior, melhor
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Quanto à entidade obtém de lucro líquido para cada R\$ 1,00 investido de capital próprio	Quanto maior, melhor
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$	Quanto à entidade obtém de lucro para cada R\$ 1,00 vendido	Quanto maior, melhor

Fonte: Adaptado de Matarazzo, 2010.

A análise dos indicadores de rentabilidade objetiva depurar o retorno do capital investido pela entidade, identificando os elementos que cooperaram para este resultado. Dentre os indicadores mencionados, os quocientes de rentabilidade são ponderados como os dotados de maior influência na análise financeira.

Por fim, têm-se os métodos de análise vertical e análise horizontal como um aprofundamento da análise das demonstrações contábeis, revelando as tendências dos valores da entidade e auxiliando na análise dos indicadores econômico-financeiros. De certo modo, ambas as análises se complementam e até se sobrepõem. A análise vertical é realizada por meio da avaliação da estrutura do Balanço Patrimonial e da estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício, sendo primordial para avaliar a estrutura da composição das contas e estimar sua avaliação no tempo (Matarazzo, 2010).

Em contrapartida, a análise horizontal intenta verificar a variação e a evolução histórica dos valores contidos nas contas que compõem as demonstrações contábeis em momentos distintos, permitindo a visualização da evolução de cada elemento das demonstrações contábeis no decorrer do tempo, bem como a projeção de tendências futuras. Logo, configura-se como um processo de análise temporal (Matarazzo, 2010).

3 Procedimentos Metodológicos

No que tange à abordagem do problema, a pesquisa realizada classifica-se como qualitativa, pois realizou-se o levantamento e a interpretação dos dados, analisando o comportamento de certos indicadores econômico-financeiros. No que concerne à finalidade, trata-se de um estudo descritivo (Raupp & Beuren, 2013), porque procura evidenciar as características pertinentes de um fenômeno com o intuito de demonstrar possíveis relações entre as variáveis estudadas.

No tocante aos procedimentos técnicos utilizados, configura-se como uma pesquisa documental, pois analisa as informações angariadas a partir das demonstrações contábeis divulgadas pelos clubes, objetos deste estudo. A pesquisa documental se utiliza da coleta de dados por meio de material que ainda não recebeu o devido tratamento analítico (Lakatos & Marconi, 2017).

Destarte, a análise das demonstrações contábeis e dos indicadores foi realizada tendo como base a Demonstração do Resultado do Exercício, o Balanço Patrimonial e as Notas Explicativas disponibilizadas pelos clubes entre os anos de 2013 e 2017.

A obtenção das referidas informações deu-se por meio do acesso a página eletrônica dos clubes, especificamente na aba intitulada “Portal de Governança” (<https://gremio.net/governanca/>) e “Portal da Transparência” (<http://transparencia.internacional.com.br/>) para o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e o Sport Club Internacional, respectivamente. Em ambos os portais, os documentos encontram-se disponibilizados de forma individualizada, de modo que se procedeu com a visualização e posterior *download* daqueles que se mostraram necessários para a execução dessa pesquisa.

Em seguida, foram efetuados os cálculos e as análises dos indicadores econômico-financeiros. Segundo Matarazzo (2010), com a utilização de indicadores é plausível a criação de medidas de desempenho para comparar objetos de estudo. Para organização e tratamento dos dados obtidos, empregaram-se planilhas eletrônicas, gerando variáveis independentes que correspondem aos indicadores da pesquisa. Na Tabela 4 apresentam-se as variáveis e suas respectivas categorias.

Tabela 4
Variáveis da pesquisa

Variáveis	Natureza de Análise
Liquidez Geral (LG)	Liquidez
Liquidez Corrente (LC)	Liquidez
Liquidez Imediata (LI)	Liquidez
Endividamento Geral (EG)	Estrutura de Capital
Participação de Capital de Terceiros (PCT)	Estrutura de Capital
Composição do Endividamento (CE)	Estrutura de Capital
Retorno Sobre o Investimento (ROI)	Rentabilidade
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	Rentabilidade
Margem Líquida (ML)	Rentabilidade
Análise Vertical	De estrutura
Análise Horizontal	De evolução

Fonte: Adaptado de Matarazzo, 2010.

Para esta pesquisa, foram utilizadas as demonstrações contábeis do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e do Sport Club Internacional, haja vista que se tratam dos maiores times de futebol do Rio Grande do Sul. Tais demonstrações foram analisadas baseando-se nos métodos de análise horizontal e vertical, sendo que: (i) na análise horizontal, avaliou-se a evolução das diversas contas da entidade em relação aos exercícios anteriores, utilizando-a como subsídio para se obter um diagnóstico da situação econômico-financeira dos clubes; (ii) na análise vertical, analisou-se a composição das contas que se encontram nas demonstrações, e o quanto cada uma delas representa na totalidade da demonstração analisada, e; (iii) efetuou-se o cálculo e a comparação dos principais indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade.

Destaca-se que o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre é um clube gaúcho de futebol brasileiro da cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. O clube foi fundado em 15 de setembro de 1903, portando mais de 115 anos de história e de contribuição ao futebol regional, nacional e internacional. Conhecido como “Tricolor”, por suas cores serem azul, preto e branco tem como seu maior rival o Sport Club Internacional (Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, 2018).

Em contrapartida, o Sport Club Internacional é um clube de futebol brasileiro localizado na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, fundado em 4 de abril de 1909, tendo mais de 109 anos de existência e contribuição ao futebol, cujos torcedores são chamados de “colorados”. Conhecido popularmente como “Inter”, suas cores são vermelho e branco, e, logicamente, seu principal rival consiste no Grêmio Foot-Ball Porto Alegre (Sport Club Internacional, 2018).

4 Análise e Discussão dos Resultados

4.1 Indicadores do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

Para Matarazzo (2010), o uso de indicadores é considerado instrumento substancial à análise das demonstrações contábeis. Os índices apresentados na Tabela 5 revelam a situação econômica e financeira do Grêmio FBPA.

Tabela 5
Indicadores do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

Índices Econômico-Financeiros	2013	2014	2015	2016	2017
Liquidez Geral	0,11	0,11	0,08	0,16	0,17
Liquidez Corrente	0,17	0,19	0,16	0,16	0,36
Liquidez Imediata	0,03	0,004	0,003	0,003	0,004
Endividamento Geral	1,08	1,16	1,41	1,46	1,44
Participação de Capital de Terceiros	(13,90)	(7,23)	(3,45)	(3,20)	(3,18)
Composição do Endividamento	0,54	0,42	0,38	0,45	0,37
Retorno Sobre o Investimento	(0,18)	(0,09)	(0,11)	0,11	0,008
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	(2,30)	(0,34)	(0,28)	0,24	(0,02)
Margem Líquida	(0,30)	(0,17)	(0,21)	0,17	0,008

Fonte: Resultados da pesquisa, 2018.

Observa-se que o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre apresentou um aumento de 55% em sua liquidez geral, de 2013 a 2017, e um aumento de 6%, de 2016 para 2017. A elevação desse indicador (embora ainda continue baixo), é decorrente da diminuição das dívidas de longo prazo e da maximização dos bens e direitos de curto prazo, reconhecidos pelo clube.

O índice de liquidez corrente se manteve o mesmo em 2013 e em 2016; já em 2017, esse índice apresentou um aumento de 112%. O crescimento de tal quociente representa um melhoramento na eficácia do clube em saldar as suas dívidas de curto prazo em relação ao quanto o clube dispõe, imediatamente, de disponíveis e conversíveis em dinheiro. Consoante ao índice de liquidez imediata, de 2016 a 2017, houve um aumento de 33% nesse quociente. Mesmo com o aumento, o índice ainda permanece muito aquém do esperado, denotando que o clube possui expressivas obrigações vencíveis em curto prazo, em relação ao que se tem disponível imediatamente. Vale ressaltar que esse índice geralmente é mantido baixo, devido à pouca lucratividade de se manter recursos financeiros em caixa e em contas correntes.

Concernente a análise de estrutura de capital, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre apresenta-se elevado, representando a dependência que o clube tem de capital de terceiros sobre o total dos recursos investidos. Em relação ao índice de participação de capital de terceiros e o índice de composição do endividamento, houve uma redução de 1% do primeiro quociente e uma redução de 18% do segundo quociente no ano de 2017 com relação à 2016.

O fato do indicador de participação de capital de terceiros ser negativo é decorrente do patrimônio líquido do clube ter se mantido negativo nos últimos anos, evidenciando que este utiliza mais capital de terceiros do que próprio, representando uma situação de difícil solvência. Entretanto, esse índice vem caindo fortemente nos últimos cinco anos (diminuição de 437% de 2013 a 2017), indicando uma estrutura mais sólida do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre.

O indicador de composição do endividamento diminuiu e se mantém razoável, passando essas dívidas a serem em sua maioria de longo prazo, e o clube passa a ter mais tempo e maior margem para buscar e gerar recursos para saldá-las. Quanto à análise de rentabilidade, a variação de 2013 a 2017 dos indicadores de retorno sobre o investimento, retorno sobre o patrimônio líquido e margem líquida evidenciam uma melhora, apresentando um aumento na capacidade do clube de gerar lucros sobre o capital investido.

Em 2016, esses índices alavancaram devido à conquista do título do Grêmio na Copa do Brasil, onde o clube recebeu um prêmio no valor de seis milhões de reais, que também gerou a antecipação de receita referente aos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro, das temporadas de 2019 a 2024. Enquanto que, em 2017, os índices de rentabilidade diminuíram, em virtude dos custos elevados advindos das atividades esportiva nesse período.

4.2 Indicadores do Sport Club Internacional

Os resultados evidenciados por intermédio dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, mostram o diagnóstico da situação econômico e financeira do Sport Club Internacional, conforme expressa a Tabela 6.

Tabela 6

Indicadores Sport Club Internacional

Índices Econômico-Financeiros	2013	2014	2015	2016	2017
Liquidez Geral	0,38	0,19	0,37	0,28	0,22
Liquidez Corrente	0,52	0,29	0,45	0,43	0,30
Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,006	0,004	0,004
Endividamento Geral	0,47	0,49	0,53	0,71	0,73
Participação de Capital de Terceiros	0,88	0,97	1,12	2,3	2,6
Composição do Endividamento	0,58	0,6	0,54	0,34	0,4
Retorno Sobre o Investimento	1,20	0,07	0,03	(0,0007)	(0,05)
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	2,26	0,13	0,07	(0,02)	(0,18)
Margem Líquida	4,21	0,26	0,12	(0,003)	(0,2)

Fonte: Resultados da pesquisa, 2018.

Observa-se, que o Sport Club Internacional demonstrou, ao longo dos últimos cinco anos, uma diminuição de seus índices de liquidez corrente e de liquidez geral, representando uma queda de 73% nos dois indicadores de 2013 a 2017, e uma queda de 30% e 22%, respectivamente, de 2016 a 2017. O índice de liquidez imediata se manteve de 2016 para o ano de 2017. Esse resultado denota que o clube reduziu, nesse período, a sua capacidade de liquidez no longo prazo.

Os índices de liquidez desse clube minimizaram-se nos últimos cinco anos. Verifica-se, assim, que este não apresenta condições de cumprir com as suas obrigações de curto prazo, pois não dispõe de recursos suficientes tanto no disponível quanto no ativo circulante. Destarte, na análise dos indicadores de estrutura de capital, o clube apresentou uma elevação no seu índice de endividamento geral e no índice de participação de capital de terceiros, sendo esse aumento de 3% e de 13%, de modo respectivo de 2016 para 2017. Esses percentuais representam que o Sport Club Internacional se tornou mais dependente do capital de terceiros, que financiam a maioria do seu capital total. Logo, esses passaram a ter uma representatividade maior sobre o total de recursos investidos pelo clube.

Com relação ao índice de composição do endividamento, tem-se uma maximização de 18% de 2016 para 2017, o que representa que houve um aumento das dívidas do clube com exigibilidade a curto prazo, em relação ao longo prazo. Consoante a análise de rentabilidade, o Sport Club Internacional de 2016 a 2017 obteve uma redução nos índices de retorno sobre o investimento, retorno sobre o patrimônio líquido e margem líquida. Assim, esse resultado revela que o clube vem tendo prejuízos elevados e apresentou redução na sua capacidade de converter receitas em lucros.

4.3 Desempenho esportivo *versus* desempenho econômico-financeiro

4.3.1 Análise vertical e horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

A análise vertical aponta a participação relativa de um item diante do grupo de que faz

parte. A Tabela 7 demonstra os valores resultantes dessa análise que foi executada nas principais contas da Demonstração do Resultado do Exercício do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

Tabela 7

Análise Vertical do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense

Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de reais)										
DRE	2013	AV	2014	AV	2015	AV	2016	AV	2017	AV
Receita Líquida	172.684	100%	191.182	100%	177.083	100%	212.662	100%	322.581	100%
Custo da Atividade de Desporto	156.053	(90%)	153.975	(81%)	174.584	(99%)	190.241	(89%)	250.171	(78%)
Lucro Bruto	16.631	10%	37.207	19%	2.499	1%	22.421	11%	72.410	22%
Outras										
Receitas/Despesas Operacionais	(35.411)	(21%)	(32.696)	(17%)	5.269	3%	59.325	28%	(20.881)	(6%)
Gerais e Administrativas	(60.457)	(35%)	(53.638)	(28%)	50.531	(29%)	58.379	(27%)	62.882	(19%)
Receita de <i>Royalties</i>	12.887	7%	13.635	7%	10.204	6%	12.372	6%	11.815	4%
Receitas Comerciais	2.776	2%	1.483	1%	3.031	2%	3.687	2%	6.856	2%
Grêmio Mania										
Outros <i>Superávits</i> Operacionais	9.383	5%	5.824	3%	42.565	24%	101.645	48%	23.330	7%
Resultado Financeiro	(32.708)	(19%)	(36.122)	(19%)	45.323	(26%)	46.419	(22%)	48.772	(15%)
Receitas Financeiras	3.918	2%	4.282	2%	10.193	6%	11.872	6%	7.787	2%
Despesas Financeiras	(36.626)	(21%)	(40.404)	(21%)	55.516	(31%)	(58.291)	(27%)	56.559	(18%)
Resultado do Exercício	(51.488)	(30%)	(31.611)	(17%)	37.555	(21%)	35.327	17%	2.757	1%

Fonte: Resultados da pesquisa, 2018.

Observa-se a que o custo da atividade de desporto, em 2016, representava 89%, e, em 2017, esse percentual diminuiu para 78% da receita líquida, que, por sua vez, elevou-se 52% de 2016 para 2017. O lucro bruto, em 2016, representava 11% e, em 2017, passou a representar 22% da receita líquida. No que tange ao resultado do exercício, em 2016, o clube teve um *superávit* correspondente a 17% da receita líquida devido à conquista do título e ao adiantamento dos direitos de transmissão. Ao passo que, em 2017, o Grêmio apresentou um *superávit* no exercício, que representou 1% de sua receita líquida.

Pode-se apurar que a receita do clube cresceu nos últimos anos, e esta se elevou em 152% em 2017 em relação a 2016. A partir dos cinco anos analisados, nos três primeiros, o clube vinha apresentando prejuízo em seus exercícios, de modo que após o título conquistado em 2016, o clube ganhou, juntamente com o título de campeão, o valor de 6 milhões de reais, apresentando, assim, *superávit* no exercício de 2016.

Em 2017, o clube obteve novamente *superávit* no exercício, ano este que o Grêmio foi Campeão da Copa Libertadores da América, Vice-Campeão do Mundial de Clubes e obteve a quarta posição na tabela do Campeonato Brasileiro, recebendo, assim, prêmios pelas suas conquistas no valor de, 25 milhões, 13,2 milhões e 5,6 milhões de reais, respectivamente. Tal achado vai ao encontro dos resultados observados por Barajas et al. (2007), que evidenciam a maximização das receitas e da variedade de fontes de recursos financeiros a partir da conquista de títulos pelos clubes esportivos.

Por sua vez, a análise horizontal proporciona a evidenciação das mutações das contas

que compõem as demonstrações referentes a um período inicial. Na Tabela 8 são apresentados os percentuais de evolução no decorrer de cinco exercícios das principais contas da DRE do Grêmio.

Tabela 8
Análise Horizontal do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de reais)										
DRE	2013	AH	2014	AH	2015	AH	2016	AH	2017	AH
Receita Líquida	167.359	100%	191.182	14%	177.083	(7%)	212.662	20%	322.581	52%
Custo da Atividade de Desporto	156.053	100%	153.975	(1%)	174.584	13%	190.241	9%	250.171	32%
Lucro Bruto	11.306	100%	37.207	229%	2.499	(93%)	22.421	797%	72.410	223%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(35.411)	100%	(32.696)	(8%)	5.269	116%	59.325	1026%	(20.881)	135%
Gerais e Administrativas	(60.457)	100%	(53.638)	(11%)	(50.531)	(6%)	(58.379)	16%	(62.882)	8%
Receita de Royalties	12.887	100%	13.635	6%	10.204	(25%)	12.372	21%	11.815	(5%)
Comerciais	2.776	100%	1.483	(47%)	3.031	104%	3.687	22%	6.856	86%
Grêmio Mania										
Outros Superávits Operacionais	9.383	100%	5.824	(38%)	42.565	631%	101.645	139%	23.330	(77%)
Resultado Financeiro	(32.708)	100%	(36.122)	10%	(45.323)	25%	(46.419)	2%	(48.772)	5%
Receitas Financeiras	3.918	100%	4.282	9%	10.193	138%	11.872	16%	7.787	(34%)
Despesas Financeiras	(36.626)	100%	(40.404)	10%	(55.516)	37%	(58.291)	5%	(56.559)	(3%)
Resultado do Exercício	(56.813)	100%	(31.611)	(44%)	(37.555)	19%	35.327	194%	2.757	(92%)

Fonte: Resultados da pesquisa, 2018.

No decorrer dos últimos cinco anos, o Grêmio apresentou uma evolução em sua receita. Em 2016, ano de seu título na Copa do Brasil, houve um aumento de 27% em relação à 2013. Já em 2017, ano de seu título na Copa Libertadores da América, o clube apresentou um aumento de receita de 52%, em relação ao ano de 2016. Ao que se refere ao lucro bruto, o clube teve um aumento de 797% em 2016, quando comparado com 2013, e, no ano de 2017, o lucro bruto cresceu 223% referente a 2016.

Concernente ao resultado do exercício, o clube vem apresentando *superávit* desde 2016, o que não ocorreu nos três anos anteriores. Esse resultado apresentou um aumento de 194% em 2016, quando comparado com o ano de 2013. Em 2017, esse percentual diminuiu em 92% em relação à 2016. Mesmo assim, o clube continuou tendo *superávit* no exercício. Essa queda no resultado, segundo análise das notas explicativas, se deu pelo investimento que o clube vem fazendo em jogadores com maior qualificação a fim de continuar alcançando seus objetivos esportivos de conquistar títulos e se manter ativo em todas as competições.

Esse contínuo *superávit* nos exercícios se dá pela repercussão da fase futebolística satisfatória que o clube vem demonstrando, o qual foi evidenciado pelos seus dois títulos conquistados no ano de 2016 e de 2017, e pela sua colocação nos campeonatos que disputou e que lhe garantiram prêmios em milhões de reais.

Sob essa perspectiva, Samagaio et al. (2009), ao analisarem os clubes ingleses de futebol que participaram do *Premier League* ao longo de doze temporadas, constataram que os seus

gestores direcionam os recursos provenientes das conquistas de títulos principalmente para a aquisição e manutenção de jogadores com satisfatório desempenho em campo. Em consequência, visam que esses indivíduos sejam capazes de ganhar jogos e conseguintemente, conquistar novos títulos em outras competições.

Esses resultados estão em consonância aos achados dos estudos de Barajas et al. (2007), Soriano (2010), Barros et al. (2010) e Karpavicius e Jucevicius (2015), que constataram que o desempenho desportivo está conectado ao desempenho econômico-financeiro, pois infere em maior visibilidade do clube e, por consequência, aumenta a efetividade de suas atividades econômicas.

4.3.2 Análise vertical e horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício do Sport Club Internacional

Nesta análise são demonstrados os percentuais da composição das principais contas encontradas na Demonstração do Resultado do Exercício do Sport Club Internacional, conforme Tabela 9, onde se comparou os valores expostos na DRE ao longo dos últimos cinco anos.

Tabela 9

Análise Vertical do Sport Club Internacional

Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de reais)										
DRE	2013	AV	2014	AV	2015	AV	2016	AV	2017	AV
Receita Líquida	225.984	100%	191.994	100%	224.123	100%	266.860	100%	228.012	100%
Custo da Atividade de Desporto	187.579	(83%)	191.004	(99%)	160.026	(71%)	170.138	(64%)	213.374	(94%)
Lucro/Prejuízo Bruto	38.405	17%	990	1%	64.097	29%	96.722	36%	14.638	6%
Outras										
Receitas/Despesas Operacionais	(27.448)	(12%)	(31.032)	(16%)	(54.458)	(24%)	(71.658)	(27%)	(58.766)	(26%)
Despesas Comerciais	(5.058)	(2%)	(5.993)	(3%)	(7.776)	(3%)	(8.043)	(3%)	(19.562)	(9%)
Despesas Gerais e Administrativas	(22.334)	(10%)	(43.049)	(22%)	(46.527)	(21%)	(83.158)	(31%)	(58.689)	(26%)
Outras Atividades Descontinuadas	(56)	0,02%	18.010	9,4%	(155)	0,07%	19.543	7,3%	19.485	9%
Resultado Financeiro	(11.909)	(5%)	(19.044)	(10%)	17.948	8%	(26.039)	(10%)	(18.440)	(8%)
Receitas Financeiras	17.119	8%	16.444	9%	69.738	31%	16.814	6%	13.191	6%
Despesas Financeiras	(29.028)	(13%)	(35.488)	(18%)	(51.790)	(23%)	(42.853)	(16%)	(31.631)	(14%)
Resultado do Exercício	(952)	(0,4%)	(49.086)	(26%)	27.587	12%	(975)	0%	(62.569)	(27%)

Fonte: Resultados da pesquisa, 2018.

Tem-se que a atividade de esportiva em 2016 compunha 64% da receita líquida do clube, chegando a 94% em 2017. Logo, evidencia-se que o clube teve um aumento de custos com a atividade operacional no último ano. O lucro bruto foi de 36% em 2016 e, em 2017, representou 6% da receita líquida. Observa-se que, ao passo que a receita líquida do clube diminuiu, o seu custo operacional se elevou.

O resultado do exercício do Sport Club Internacional representou, em 2016, um *déficit* de 0,4% da receita líquida. Em 2017, esse *déficit* no exercício foi de 27% da receita líquida, ano

que o clube sentiu os impactos do seu rebaixamento da primeira divisão (Série A) do Campeonato Brasileiro, e passou o ano de 2017 disputando a segunda divisão (Série B) do mesmo campeonato. Conquanto, a Tabela 10 evidencia a análise horizontal que possibilita o entendimento da variação de diversas contas ao longo dos anos, subsidiando a compreensão da situação econômica e financeira do Sport Club Internacional no período analisado.

Tabela 10
Análise Horizontal do Sport Club Internacional

Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de reais)										
DRE	2013	AH	2014	AH	2015	AH	2016	AH	2017	AH
Receita Líquida	225.984	100%	191.994	(15%)	224.123	17%	266.860	19%	228.012	(15%)
Custo da Atividade de Desporto	187.579	100%	191.004	2%	160.026	(16%)	170.138	6%	213.374	25%
Lucro/Prejuízo Bruto	38.405	100%	990	(97%)	64.097	6374%	96.722	51%	14.638	(85%)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(27.448)	100%	(31.032)	13%	(54.458)	75%	(71.658)	32%	(58.766)	(18%)
Despesas Comerciais	(5.058)	100%	(5.993)	18%	(7.776)	30%	(8.043)	3%	(19.562)	143%
Despesas Gerais e Administrativas	(22.334)	100%	(43.049)	93%	(46.527)	8%	(83.158)	79%	(58.689)	(29%)
Outras Atividades Descontinuadas	(56)	100%	18.010	32492%	(155)	(101%)	19.543	12708%	19.485	(0,3%)
Resultado Financeiro	(11.909)	100%	(19.044)	60%	17.948	(194%)	(26.039)	(245%)	(18.440)	(29%)
Receitas Financeiras	17.119	100%	16.444	(4%)	69.738	324%	16.814	(76%)	13.191	(22%)
Despesas Financeiras	(29.028)	100%	(35.488)	22%	(51.790)	46%	(42.853)	(17%)	(31.631)	(26%)
Resultado do Exercício	(952)	100%	(49.086)	5057%	27.587	(156%)	(975)	(104%)	(62.569)	6317%

Fonte: Resultados da pesquisa, 2018.

Verifica-se que em 2017, a receita líquida do clube diminuiu em 15% referente ao ano anterior. Essa situação pode ser explicada pelo rebaixamento do clube, que teve seus jogadores desvalorizados em vista de estarem disputando um campeonato inferior, com menos patrocínio e menor visibilidade. Nesse sentido, Pinnuck & Potter (2006) destacam que o número de sócios tende a reduzir na medida em que o clube começa a ser derrotado em competições, o que consequentemente interfere no seu montante de receitas.

Segundo averiguado nas notas explicativas, o clube passou a faturar menos com cotas de televisão, receitas patrimoniais, publicidade, licença da logomarca, premiações e eventos. Quanto a isso, ao que se refere ao lucro bruto, o Sport Club Internacional apresentou uma queda brusca de 85% em 2017, em relação ao ano de 2016, quando houve seu rebaixamento. No tocante ao resultado do exercício, em 2017, o prejuízo foi de 6317% superior ao de 2016. O clube fechou o seu exercício de 2017 com um *déficit* de R\$ 62.568.763, o maior de sua história, segundo o relatório da administração divulgado pelo clube em conjunto com as demonstrações contábeis.

Estas evidências vão ao encontro dos achados empíricos de Barajas et al. (2007) e Sakinc, Acikalin e Soyguden (2014), onde os pesquisadores identificaram que os clubes que disputam a segunda divisão têm decréscimo em suas receitas e, por consequência, obtêm

prejuízos.

4.3.3 Análise comparativa dos indicadores

Por meio da análise dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, pode-se averiguar que o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense possui a melhor situação econômico-financeira, pois apresenta a maior capacidade de pagamento em relação às dívidas de curto prazo e possui apenas 37% de suas obrigações classificadas no passivo circulante.

Esse clube obteve um incremento de 112% em sua liquidez corrente e apresentou uma queda de 18% na composição do seu endividamento no último ano, ao passo que o Internacional apresentou uma queda de 30% em sua liquidez corrente e um aumento de 18% na composição do seu endividamento. Mesmo o Sport Club Internacional apresentando declínio na sua eficiência para liquidar seus compromissos, o clube possui uma situação mais sólida no quesito endividamento em relação à situação do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense

Comparando-se a variação dos indicadores de rentabilidade dos dois clubes nos anos de 2016 e 2017, observa-se que ambos apresentaram queda nesses índices no último ano. A rentabilidade sobre o investimento do Grêmio continuou positiva, pois embora tenha representado um declínio de 93%, o clube continuou apresentando *superávit* no exercício de 2017. Essa queda pode ser explicada pelo fato do clube ter tido um aumento acentuado em suas despesas operacionais, haja vista que, de acordo com as notas explicativas, o Grêmio tem investido na aquisição de jogadores mais qualificados e na manutenção de seus atuais jogadores.

Nesse sentido, Estender (2013) corrobora que a adoção de estratégias de gestão dos times de futebol evoluiu consideravelmente ao longo dos anos. Segundo o autor, tal fenômeno pode explicar o surgimento de lojas especializadas em material esportivo com sua marca própria e a construção do plano sócio-torcedor, por exemplo. Estas práticas foram fundamentais para a recuperação financeira do Sport Club Corinthians e atualmente contribuem significativamente para alavancar as receitas do clube.

O Sport Club Internacional apresentou uma queda brusca em sua rentabilidade sobre o investimento, que se mantém negativa. Esse resultado é reflexo do *déficit* de R\$ 62,5 milhões que o clube teve em 2017. Segundo os relatórios divulgados pelo clube, o prejuízo no exercício decorre principalmente pelo rebaixamento no Campeonato Brasileiro em 2016. Esses resultados reiteram com os estudos de Szymanski & Kuypers (1999), Solberg & Gratton (2004), Barajas et al. (2007) e Karpavicius & Jucevicius (2015), onde os autores ressaltam que, na Primeira Divisão, os clubes são propensos a melhores resultados financeiros, enquanto que, na Segunda Divisão, os clubes têm prejuízo. Ou seja, de forma genérica, pode-se inferir que clubes que participam de campeonatos na Segunda Divisão operam no prejuízo.

5 Considerações finais

A presente pesquisa buscou analisar a relação econômica e financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e do Sport Club Internacional por meio da análise das demonstrações contábeis em um período de cinco anos, de 2013 a 2017, e os reflexos dos acontecimentos do ano de 2016 nos referidos clubes. No ano de 2016, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense conquistou o título de Pentacampeão da Copa do Brasil e o Sport Club Internacional foi rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro.

Observou-se, pela análise das Demonstrações, das Notas Explicativas e dos Relatórios emitidos por ambos os clubes, que os dois eventos ocorridos em 2016 impactaram significativamente na situação financeira da dupla “GRENAL”. Após o título conquistado pelo

Grêmio em 2016, o clube apresentou aumento em todos os índices de liquidez analisados, diminuição nos índices de endividamento e aumento dos índices de rentabilidade no ano de 2017.

O clube obteve crescimento em suas receitas da atividade de desporto, bem como de venda e empréstimos de atletas, receitas patrimoniais (aumento do quadro social), receitas com jogos de futebol, receita de transmissão, e receitas publicitárias. Além de ter sido constatada a melhoria de sua condição econômico-financeira, também foi notório o desempenho esportivo do Grêmio que, após ganhar a Copa do Brasil em 2016, tornou-se Bicampeão da Copa Libertadores da América, Vice-Campeão do Mundial de Clubes em 2017. E, em 2018, o Grêmio FBPA foi Bicampeão da Recopa Sul-Americana e Campeão Gaúcho pela 37ª vez, evidenciando, assim, sua boa fase dentro e fora de campo.

Por sua vez, o Sport Club Internacional sentiu os reflexos do rebaixamento afetarem a sua situação econômico-financeira demasiadamente. O clube apresentou diminuição em seus índices de liquidez, aumento dos seus índices de endividamento e queda brusca de seus índices de rentabilidade. A receita do clube teve um decréscimo de 15%, cuja maioria foi oriunda da minimização do faturamento com os direitos de mídia de televisionamento, haja vista que o clube passou a disputar um campeonato aquém dos que disputam os vinte melhores clubes do país.

Após o clube passar uma temporada rebaixado, apresentou um *déficit* de R\$ 62.568.763 no exercício de 2017, sendo 6317% maior em comparação com o ano anterior. A disputa da Série B acarretou ainda a perda da visibilidade, diminuição da exposição da marca do clube e dos jogadores que perderam valor de mercado, declínio no quadro social (número de torcedores associados), cotas de televisão e publicidade.

Assim, evidencia-se que na amostra deste estudo, o desempenho favorável em campo ocasiona rendimentos mais elevados nas finanças dos clubes, ao passo que o desempenho desfavorável afeta negativamente os seus rendimentos. É possível argumentar a existência de uma relação que poderia constituir um círculo virtuoso, qual seja: bom desempenho implica em um maior volume de negócios e fundos que podem ser investidos para melhorar os resultados esportivos e a situação econômico-financeira dos clubes de futebol.

Reconhecem-se as limitações deste estudo quanto à comparação de somente dois clubes de futebol e a análise longitudinal reduzida, pois envolve somente dois fenômenos antagônicos ocorridos ao longo da história dos clubes – um rebaixamento e a obtenção de um título de campeão de competição. Destarte, recomenda-se, para estudos futuros, a ampliação da amostra, adicionando outros clubes de futebol.

Também se sugere a realização de investigações junto à sócios e torcedores dos clubes de futebol, a fim de identificar seu grau de conhecimento quanto a relevância do desempenho desportivo em relação ao desempenho econômico-financeiro. Além disso, recomenda-se analisar até que ponto a conquista de um título ou o rebaixamento influenciam nos aspectos motivacionais que condicionam o favoritismo de um time em detrimento a outro.

Referências

- Barajas, A., Fernández-Jardón, C., & Crolley, L. (2007). Does sports performance influence revenues and economic results in spanish football? *Munich Personal RePEc Archive*, 3.234.
- Barros, C. P., Assaf, A., & Earp, F. (2010). Brazilian football league technical efficiency: A Simar and Wilson approach. *Journal of Sports Economics*, 11(6):641-651.

- Bazanini, R., Santos, R. B., Ribeiro, H. L., & Bazanini, H. L. (2014). Empreendedorismo na sociedade do espetáculo: Gestão do futebol no universo globalizado. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 4(1):135-160.
- Brasil. Casa Civil. (2003). *Lei nº 10.672, de 15 de maio de 2003*. Altera dispositivos da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, e dá outras providências.
- Brasil. Casa Civil. (1998). *Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998*. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.
- Brasil. Casa Civil. (1976). *Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976*. Lei das Sociedades por Ações. Dispõe sobre as sociedades por ações. Manuais de Legislação Atlas. 9. ed. São Paulo: Atlas
- Conselho Federal de Contabilidade. (2004). *Resolução CFC nº 1.005, de 17 de setembro de 2004*. Recuperado de <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res1005.htm>
- Conselho Federal de Contabilidade. (2008). *Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade*. CFC, Brasília.
- Conselho Federal de Contabilidade. (2013). *Resolução CFC nº 1.429/13, de 25 de janeiro de 2013*. Aprova a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional. Recuperado de http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1429.doc
- Dantas, M. G. S., Machado, M. A. V., & Macedo, M. A. S. (2015). Fatores determinantes da eficiência dos clubes de futebol do Brasil. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 8(1):113-132.
- Espitia-Escuer, M., & García-Cebrián, L. I. (2010). Measurement of the efficiency of football teams in the Champions League. *Managerial Decision Economics*, 31(6):373-386.
- Estender, A. C. (2013). A importância da administração profissional para os clubes de futebol. *Revista Administração em Diálogo*, 15(3):18-32.
- Fernandes, L. F. F. (2000). *A gestão dos clubes de futebol como clube empresa: Estratégias de negócio*. 134 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração - Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. (2018). *Demonstrações Contábeis*. Recuperado de <https://gremio.net/governanca/>
- Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. (2018). *Fundação*. Recuperado de <https://gremio.net/conteudo/index/44>
- Guzmán, I., & Morrow, S. (2007). Measuring efficiency and productivity in professional football teams: Evidence from the English Premier League. *Central European Journal of Operations Research*, 15(4):309-328.
- Karpavicius, T., & Jucevicius, G. (2015). The application of the business system concept to the analysis of football business. *Engineering Economics*, 63(4):86-95.

- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2017). *Fundamentos de metodologia científica* (8a ed.). São Paulo.
- Matarazzo, D. (2010). *Análise financeira de balanços: abordagem gerencial* (7a ed.). São Paulo, Atlas.
- Padoveze, C. L., & Benedicto, G. C. (2011). *Análise das demonstrações financeiras* (3a ed.). São Paulo, Cengage Learning.
- Pinnuck, M., & Potter, B. (2006). Impact of on-field football success on the off-field financial performance of AFL football clubs. *Accounting and Finance*, 46(3):499-517.
- Raupp, F. M. & Beuren, I. M. (2013). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In I. M. Beuren (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática* (3a ed.). São Paulo, Atlas.
- Sakinç, I., Acikalin, S., & Soyguden, A. (2014). Using grey relational analysis to determine the financial performance of Turkish football clubs. *Journal of Economics Library*, 1(1):22-33.
- Samagaio, A., Couto, E., & Caiado, J. (2009). *Sporting, financial and stock market performance in English football: An empirical analysis of structural relationships*. CEMAPRE Working Paper n. 06/2009, ISEG, Technical University of Lisbon.
- Solberg, H.A., & Gratton, C. (2004). Would European soccer clubs benefit from playing in a Super League? *Soccer & Society*, 5(1):61-81.
- Soriano, F. (2010). *A bola não entra por acaso: Estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol*. São Paulo, Larousse.
- Sport Club Internacional. (2018). *Demonstrativos contábeis*. Recuperado de <http://transparencia.internacional.com.br/category/2>
- Sport Club Internacional. (2018). *História*. Recuperado de <http://www.internacional.com.br/conteudo?modulo=1&setor=1&secao=1>
- Szymanski, S., & Kuypers, T. (1999). *Winners and losers, the business strategy of football*. London, Viking.
- UEFA. (2015). *Financial fair play*. Recuperado de <http://www.uefa.org/protecting-the-game/club-licensing-and-financialfairplay>